ARTHUR VIANNA

MEMBRO CORRESPONDENTE DO INSTITUTO DO CEARÁ

Arthur Octavio Nobre Vianna nasceu em Belém, capital do Estado do Pará, no dia 11 de Novembro de 1873.

Era filho legitimo de Manoel Gomes Vianna e D. Rita Ermelinda Nobre Vianna.

Foi casado em primeiras nupcias com D. Marianna Macedo Vianna e em segundas com D. Raymunda Gomes Vianna.

Fez os seus primeiros estudos no Collegio Santa Helena, que cursou até a sua extincção.

Uma vez extincto o Collegio Santa Helena, matriculou-se no Collegio Americano, de onde sahiu para matricular-se no Lyceu Paraense. Ahi fez o curso de humanidades se distinguindo sempre entre seus collegas.

Ainda estudante foi nomeado para o cargo de amanuense do Lyceu Paraense, sendo pouco tempo depois nomeado secretario do mesmo estabelecimento.

Alguns annos depois o governador Paes de Carvalho nomeou-o para o cargo de director da Bibliotheca Publica, cargo este que occupou durante nove annos, e que só deixou para matricular-se na Escola de Medicina do Rio.

Como director da Bibliotheca reformou por completo esta repartição, conseguindo fazer della um estabelecimento modelo, digno dos elogios dos mais exigentes ledores.

No governo Paes de Carvalho fez parte de duas com-

missões de limites, uma entre Pará e Amazonas, outra entre Pará e Matto-Grosso.

Foi durante muitos annos professor do Lyceu de Artes e Officios Benjamin Constant.

Em 1904 matriculou-se na Escola de Pharmacia do Pará, fazendo o curso com todo o brilhantismo e sahindo laureado.

Desde estudante sempre teve um grande enthusiasmo pelo jornalismo. Assim é que bem creança ainda collaborou em diversos jornaes de estudantes, taes como «O Trabalho», «O Brazil», «Crepusculo», «Ordem e Progresso» etc. Mais tarde collaborou no «O Democrata», «Provincia do Pará», «O Pará», e ultimamente do Rio de Janeiro collaborava na «Folha do Norte», de Belem.

Foi redactor chefe e fundador do «Jornal do Commercio», orgão montenegrista e que no Pará tinha grande tiragem.

Por questões politicas retirou-se do Pará, em Março de 1907, indo para o Rio de Janeiro estudar medicina.

Fez n'um anno só os dois primeiros do curso medico obtendo sempre boas notas.

Em Maio de 1910 teve uma congestão cerebral que o impediu de fazer um exame do 4 ° anno. No fim do mesmo anno, achando-se bastante melhorado, fez o exame que lhe faltava, concluindo assim o 4.º anno.

Em Março do anno seguinte fez o 5.º anno.

Falleceu repentinamente no dia 14 de Setembro de 1911, deixando sua These já quasi terminada.

Dentre as muitas obras, que escreveu, destacam-se as seguintes que foram premiadas com medalha de bronze na Exposição Universal de S. Luiz, Estados Unidos da America do Norte, 1904:

Esparsas—Secção de curiosidades historicas da Amazonia, publicada na *Provincia do Pará,* 1.° trimestre de 1896.

Historia do Pará—1.º volume. Publicado n'*O Pará,* 1.º trimestre de 1898.

Lista dos governadores do Pará desde o Capitão-mór Francisco Caldeira Castello Branco até o Dr. José Paes

de Carvalho—Publicada na *Provincia do Pará*, 4.º trimestre de 1898 e 1.º trimestre de 1899.

Estudos sobre o Pará. Limites do Estado—Em tres partes: 1.ª LIMITES COM O ESTADO DO AMAZONAS, relatorio apresentado em 1.º de setembro de 1898 ao Sr. Dr. governador do Estado do Pará, Dr. José Paes de Carvalho. Belem. Imprensa do «Diario Official», 1899, in-8.º, 68 pags; 2.ª LIMITES COM O ESTADO DO MATTO GROSSO, relatorio sobre o incidente da collectoria matto grossense do rio S. Manuel e sobre os limites do Estado do Pará com o Estado de Matto-Grosso. Rio de Janeiro. Companhia Typographica do Brasil, Rua dos Invalidos, 93, 1900, in-8.º 117 pags. com uma carta geographica; 3.ª FRONTEIRAS COM O ESTADO DO AMAZONAS—Pará. Imprensa de Alfredo Augusto Silva, Praça Visconde do Rio Branco, in-8.º 167 pags., com tres cartas geographicas.

Noticia Historica—Resumo da historia do Pará, publicado no *Album do Pará* em 1899—de F. A. Fidanza.

Vicente Yanez Pinson—Memoria lida perante a commissão promotora da commemoração do 4.º centenario do descobrimento do Brasil, no Pará. Publicada na *Província do Pará*, 1.º trimestre de 1899.

Esboço retrospectivo da Instrucção Publica no Pará—Publicada n'*A Escola*, revista mensal, Belem, Imprensa Official, 1900, n. 1 anno I

Pontos de Historia do Pará—Obra didactica. Pará. Imprensa Official, 1900, in-8.º 72 pags.

Noticia sobre a vida e trabalhos do professor Severiano Bezerra d'Albuquerque—Publicado n'*A Escola*, revista mensal, Belem, Imprensa Official, 1900, n. 2, anno I.

A bibliotheca do Pará em 1899—Relatorio. Milão, 1900 J. Chiatti & Comp.ª

Escorço historico da epidemia do cholera morbus no Pará—Publicado no *Pará-Medico*, revista mensal, n. 6, anno I, Imprensa Official, in 4.º, 1900.

A convenção de limites—Monographia de critica ao accôrdo de limites entre o Pará e o Amazonas. Publicada na *Provincia do Pará*, 3.º trimestre de 1900.

Os exploradores da Amazonia—Memoria publicada na *Revista do Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Pará,* vol. I, fasciculos I, II e III. Pará. Imprensa Official, 1900, in-8.°

Dr. Americo Marques de Santa Rosa—Biographia publicada no *Pará Medico*, revista mensal, n. 9, anno I. Imprensa Official Pará, 1900, in-4.°

Noticia Historica do Pará—Publicada na edição de luxo—*Pará em 1900.* Imprensa de Alfredo Augusto Silva, 12, Praça Visconde do Rio Branco, Pará 1900, in-folio, 95 pags

Ligeiras notas sobre a epidemia da febre amarella no Pará—Publicadas no *Pará Medico,* revista mensal, n. 2, anno I. Imprensa Official, 1900, in-4.°

A Bibliotheca e Archivo Publico do Pará—Resumo historico publicado no tomo I dos *Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará.* Imprensa de Alfredo Augusto Silva, 1902, in-8.°

A Escola Normal—Excerpto de uma conferencia Publicado n'*A Escola*, revista mensal, Belem Imprensa Official, n. 41, 1902, anno I.

Pela Imprensa—Bosquejo historico da imprensa no Pará. Publicado na *Provincia do Pará*, 2.° trimestre de 1903.

Apontamentos para a biographia do Tenente-Coronel Antonio Ladislau Monteiro Baena—Publicados no tomo II dos *Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará.* Imprensa Official, 1903, in-8.°

A Santa Casa de Misericordia Paraense—Historico de 1650 a 1902. Imprensa de Alfredo Augusto Silva, 12, Praça Visconde do Rio Branco, 1903, in-4.°, 386 pags. illustrada com heliogravuras.

Festas populares do Pará—Publicados nos tomos III e IV dos *Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará,* typ. do Instituto Lauro Sodré, in-8.°

Muaná e BoaVista—Limites. Memoria publicada no *Jornal do Commercio* do Pará, 1.° trimestre de 1904.

Os contemplados e as sesmarias—Appendice ao *Catalogo nominal dos posseiros de sesmarias,* publicado no tomo III dos *Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará,* typ do Instituto Lauro Sodré, 1904, in-8 °

A Real Sociedade Beneficente Portugueza—Historico publicado no *Jornal do Commercio* do Pará, de 12 de outubro de 1904, com illustrações.

Nathercia—Prologo á edição de luxo do mesmo nome. Pará. Imprensa de Alfredo Augusto Silva, 1904, in-4 °

Diario do regimento militar do Pará na guerra de Canudos– Publicado no *Jornal do Commercio* do Pará, 1.° trimestre de 1904.

Os phenomenos espiritas—Um anno de observações Publicado no *Jornal do Commercio* do Pará, 1.° trimestre de 1904.

As fortificações da Amazonia—Memoria publicada no tomo IV dos *Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará,* typ. do Instituto Lauro Sodré, 1905, in-8.° com illustrações.

A Villa do Pinheiro—Notas historicas. Pará. Typ. do Instituto Lauro Sodré, 1906, in-8.°, 37 pags.

O Instituto Gentil Bittencourt—Notas historicas. Pará. Typ. do Instituto Lauro Sodré, 1906, in-8.°, 115 pags. com quatro plantas.

As epidemias no Pará—Mandada publicar pelo Dr. Augusto Montenegro, governador do Estado. Imprensa do «Diario Official», 1906, in-4.°, com tres diagrammas e 157 pags.